



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 7ª (sétima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo de 2018**
2 **(dois mil e dezoito) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos
3 22 (vinte e dois dias) dias do mês de agosto do ano de 2018 (dois mil e dezoito), na Sala
4 das Sessões, às dez horas, assumiu a Presidência o Vereador Dr. Eduardo Cardoso
5 Gonçalves da Silva (Dr. Eduardo Cardoso). Ocupou a 1ª (primeira) Vice-Presidência o
6 Vereador Júlio César de Barros (Julinho do Aeroporto) e como 1º (primeiro) e 2º
7 (segundo) Secretários os Vereadores Welberth Porto de Rezende (Welberth Rezende) e
8 Nilton César Pereira Moreira (Cesinha Com Todo Gás). Compareceram os Vereadores:
9 Alan Mansur Pereira (Alan Mansur), Carlos Augusto Garcia Assis (Guto Garcia),
10 Cristiano de Almeida Silveira (Cristiano Gelinho), Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha
11 (Dr. Luiz Fernando), Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano), Dr. Márcio Soares
12 Bittencourt (Dr. Márcio Bittencourt), Marvel Paolino Maillet (Marvel Maillet), Maxwell
13 Souto Vaz (Maxwell Vaz), Paulo Fernando Martins Antunes (Paulo Antunes), Renata
14 Thomaz de Oliveira (Renata Paes) e Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro). Feita a
15 chamada, após comprovado número legal, o Sr. Presidente, em nome de Deus, deu início
16 à Sessão. O primeiro Secretário procedeu à leitura do **EXPEDIENTE**, conforme a seguir:
17 Emenda Supressiva nº 001 ao Projeto de Lei nº L-089/2017 do Vereador Marvel Maillet
18 – Suprime o Artigo 5º do Projeto de Lei nº L-089/2017, que cria áreas de proteção ao
19 ciclista de competição – APCCs. Projeto de Lei nº L-058/2018 da Mesa Diretora –
20 Redefine logradouros na Localidade de Jardim Esperança, Bairro Ajuda de Baixo,
21 baseado no Estatuto da Cidade e dá outras providências. Projeto de Lei nº L-059/2018 da
22 Mesa Diretora – Oficializa logradouros públicos na Localidade de Jardim Esperança,
23 Bairro Ajuda de Baixo, baseado no Estatuto da Cidade e dá outras providências. Projeto
24 de Lei nº 056/2018 do Vereador Welberth Rezende – Dispõe sobre a denominação de
25 Praça do Loteamento Village Park no Município de Macaé e dá outras providências.
26 Projeto de Lei nº L-061/2018 do Vereador Maxwell Vaz – Denomina Logradouro Público
27 no Bairro Lagomar e dá outras providências. Projeto de Lei nº L-062/2018 do Vereador
28 Maxwell Vaz – Denomina Logradouro Público no Bairro Imboassica e dá outras
29 providências. Requerimento nº 494/2018 do Vereador Cristiano Gelinho – Requer ao Sr.
30 Prefeito que informe se há providências em andamento para sanear a falta de compressor
31 de uso pelo atendimento odontológico no Posto de Saúde do Morro de São Jorge.
32 Requerimento nº 495/2018 do Vereador Cristiano Gelinho – Requer à Mesa Diretora que
33 requisite à Concessionária de Serviços de Transporte Público – SIT que envie a esta Casa
34 listagem contendo todas as linhas de serviço, quantitativo de ônibus oferecido nos dias de
35 semana, informando possíveis variações por conta de horários de *rush* e nos finais de
36 semana. Requerimento nº 497/2018 do Vereador Marcel Silvano – Requer à Mesa
37 Diretora envio de correspondência ao órgão competente para que informe o andamento
38 das licitações das obras de infraestrutura dos Bairros Granja dos Cavaleiros, Vale

Página 1 de 22



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

39 Encantado e Novo Cavaleiros, orçadas em cerca de R\$ 54 milhões e paradas há cerca de
40 três anos. Solicita também que seja informado o novo prazo para as licitações que já foram
41 alvo dos Requerimentos de nº 273/2015 e 659/2015. Requerimento nº 498/2018 do
42 Vereador Julinho do Aeroporto – Requer ao Sr. Prefeito informações se há providências
43 em andamento para a infraestrutura e urbanização da Avenida Atlântica, no Lagomar.
44 Indicação nº 1062/2018 do Vereador Guto Garcia – Indica a Patrulha Mecânica exclusiva
45 para atender a toda a Região Serrana, visando dar manutenção nas estradas e atender a
46 emergências. Indicação nº 1063/2018 do Vereador Guto Garcia – Indica a construção de
47 uma área de lazer no Bairro Piracema. Indicação nº 1547/2018 do Vereador Marvel
48 Maillet – Indica a instalação de energia elétrica no posto guarda-vidas na Imbetiba.
49 Indicação nº 1577/2018 do Vereador Julinho do Aeroporto – Indica que seja
50 providenciada visita técnica para avaliação dos locais nos quais se faça necessária a
51 instalação de redutor de velocidade em todo o Bairro Jardim Esperança. Indicação nº
52 1607/2018 do Vereador Marcel Silvano – Indica que sejam feitas obras de reparo,
53 cobertura de buracos e pavimentação da Alameda Raimundo Correia, no Bairro Granja
54 dos Cavaleiros. Encerrada a leitura do Expediente, foi iniciada a **ORDEM DO DIA**. Em
55 discussão, Projeto de Decreto Legislativo 004/2017 da Mesa Diretora – Dispõe sobre a
56 apreciação das Contas da Prefeitura Municipal de Macaé, referentes ao exercício de 2015,
57 Prefeito Aluizio dos Santos Júnior. O Sr. Presidente explicou que é Projeto de aprovação
58 das contas de 2015 que deveria ter sido votado no ano passado, mas o Vereador Dr. Luiz
59 Fernando fez um requerimento solicitando o retorno das contas ao Tribunal de Contas,
60 em face aos escândalos ocorridos no Tribunal de Contas. Comentou que o Vereador Dr.
61 Luiz Fernando entendeu que a decisão técnica do Tribunal poderia ser revista e enviou as
62 contas, levou um ano, e agora receberam a decisão do Tribunal de Contas e corrobora
63 com algo que sempre falou, apesar de alguns discordarem, que o parecer do Tribunal de
64 Contas é técnico e não cassa Prefeito nem o derruba. Quem derruba é a Casa ou o voto
65 político. Isso é bem esclarecido, o Supremo definiu sobre isso e o Tribunal aceita. Sempre
66 falou que na Casa o voto é político e só isso cassa prefeito, e não é a conta do Tribunal
67 aprovada ou desaprovada pelos técnicos e sim o voto da Câmara. Explicou que hoje
68 votarão as contas de 2015. Comentou que a outra conta já está na Casa e possivelmente
69 irão aprovar 2 contas este ano. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano perguntou sobre
70 o Projeto que está na Mesa para ser votado, qual é o texto final de encaminhamento do
71 que será votado, o que está escrito no final do relatório, que é o encaminhamento do
72 Tribunal. O Sr. Presidente esclareceu que não é o relatório que está na Mesa e sim o
73 Projeto de Decreto Legislativo. Pediu à Secretaria o processo das contas com o parecer
74 das comissões. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano falou que é só para ficar claro para
75 os vereadores, inclusive para boa parte dos vereadores é a primeira vez que votam contas
76 da gestão, e também para o público, para a sociedade, sobre qual é o encaminhamento, se

Página 2 de 22



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

77 o Tribunal de contas está encaminhando a favor ou contra. Quer saber como está escrito
78 isso, pois é o objeto do voto dos vereadores. O Sr. Presidente perguntou a Marcel Silvano
79 se ele quer o relatório do Tribunal de Contas. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano
80 esclareceu que quer saber o que estão votando. O Sr. Presidente respondeu que estão
81 votando as contas do Prefeito. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano respondeu que sim,
82 mas as contas do Prefeito têm um encaminhamento para o voto e se o encaminhamento é
83 favorável ou contrário ao relatório do Tribunal de Contas. O Sr. Presidente disse que
84 Marcel Silvano quer a orientação do Tribunal de Contas. Ao seu ver, a orientação do
85 Tribunal de Contas é muito clara. Independentemente do parecer técnico do Tribunal,
86 quem define é a Câmara no voto político. Eles só mostram como viram as contas. Em
87 Questão de Ordem, Paulo Antunes expôs que entendeu o que o Vereador Marcel Silvano
88 está querendo. Falou ao Sr. Presidente que isso consta no processo, ou seja, o
89 encaminhamento do Tribunal de Contas em que coloca favorável com ressalvas. O Sr.
90 Presidente perguntou ao Vereador Marcel Silvano se o que ele quer saber é sobre o voto
91 do Tribunal. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano disse que não sabe o que está escrito
92 e lembrou que quando votaram as contas em 2013, do governo anterior de Riverton
93 Mussi, disse que votou favorável ao relatório do Tribunal de Contas que encaminhava
94 pelo voto contrário, pela rejeição das contas. *Os Vereadores vão votar de acordo com o*
95 *quê?* Para saber se votam favorável ou contra quê. O Sr. Presidente fez a leitura do ofício
96 do Tribunal de Contas em que consta a informação de que foi parcialmente favorável e o
97 registro de que faltaram documentos. Comentou que não sabe se os documentos que
98 faltavam foram entregues. Perguntou à Secretaria da Casa se chegou ofício com resposta
99 ao Requerimento do Vereador Dr. Luiz Fernando. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano
100 comentou que o documento que o Sr. Presidente leu é uma manifestação de voto do relator
101 do Tribunal de Contas, não é a decisão do Tribunal. Lembrou que esse é um dos
102 conselheiros que foi preso naqueles escândalos. Explicou que quer saber qual é o
103 encaminhamento final do Tribunal de Contas para os vereadores saberem em que vão
104 votar. Disse que o relator não disse o que o Tribunal de Contas encaminhou, ou seja, se é
105 pela rejeição ou pela aprovação. Comentou que o relator apensou ao processo. Perguntou
106 se a Mesa Diretora tem o relatório, a decisão do Tribunal de Contas, que é o que ele
107 encaminha sobre as contas do município. Em Questão de Ordem, Maxwell Vaz falou que
108 o Vereador Marcel Silvano está coberto de razão. O Processo 249.1337-3/2016 versa
109 sobre um apenso ao processo de contas. Exibiu cópia do processo de contas que retirou
110 da *internet* e foi isso que pediu à Secretaria para enviar aos vereadores para fazerem
111 análise, mas a Secretaria equivocou-se e enviou um processo que era apensado a esse,
112 que, depois, no decorrer das decisões, foi desapensado. Defendeu que o Vereador Marcel
113 Silvano está coberto de razão e na cópia que tem em mãos está a prestação de contas,
114 votos, determinações, ressalvas, o conteúdo a ser discutido e posteriormente ser votado:

Página 3 de 22



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

115 contra ou a favor do parecer dos nobres conselheiros, e um está preso e o outro foragido,
116 e no processo em referência consta a assinatura dos dois. Comentou que o que deveria
117 estar nas mãos do Sr. Presidente é o processo que já mencionou: “contas do governo
118 exercício 2015 do Município de Macaé”. O Sr. Presidente disse que quem envia é o
119 próprio Tribunal de Contas. Em Questão de Ordem, Maxwell Vaz acrescentou que está
120 no Portal da Transparência e qualquer cidadão pode acessar o portal do TCE e obter essa
121 cópia. Infelizmente a Mesa Diretora não tem. O Sr. Presidente disse que as contas vêm
122 encaminhadas pelo Tribunal de Contas há três anos e isso também não impede nem muda
123 o voto da Casa. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano disse que diverge do Sr.
124 Presidente, pois isso impede os vereadores de saberem qual é a base para o voto desta
125 Casa. A Casa não pode votar sobre o voto de um conselheiro. A Casa vai votar favorável
126 ou contra o relatório do Tribunal que encaminha pela aprovação ou pela rejeição das
127 contas e então os vereadores vão orientar seus votos. Pelo que está percebendo, pelo
128 menos a maioria dos vereadores não têm acesso ao relatório final do Tribunal de Contas,
129 o que inviabiliza a votação na Casa porque estão correndo o risco, sobre sim ou não, ao
130 voto de um conselheiro e não do Tribunal. Falou que isso, em sua avaliação, prejudica a
131 análise. O Sr. Presidente falou que a Câmara recebeu relatório em resposta à solicitação
132 do Vereador Dr. Luiz Fernando para que o Tribunal analisasse novamente as contas. Fez
133 leitura do relatório e, após, explicou que na verdade o que o Tribunal fala é que,
134 independentemente de qualquer relatório técnico, a Câmara é que decide se vota favorável
135 ou contra. O voto é político. Disse que se sente muito à vontade para votar sem o relatório
136 técnico. A Casa é política e o voto é político. Não é novidade para ninguém que sempre
137 votou politicamente e se sente à vontade em votar as contas politicamente. Disse que os
138 Vereadores Marcel e Maxwell estão *abrindo mão* para o colegiado do Tribunal decidir
139 por eles, mas sua pessoa não abre e sempre defendeu que seu voto é político. Em Questão
140 de Ordem, Maxwell Vaz disse que o Vereador Marcel Silvano tem razão, pois o voto que
141 os vereadores têm que dar é sobre o processo 215.825-6/16 e é esse que tem o voto do
142 Tribunal. Explicou que o processo que o Sr. Presidente leu é o processo 249.333-3/2016,
143 que é um apenso que depois foi desapensado. Se votarem nesse processo, 249.333-
144 3/2016, estarão votando em nada. Explicou que eles têm que votar diante do processo
145 215.825-6/16, que é o parecer do Tribunal e esse o Sr. Presidente não tem em mãos.
146 Comentou que o Sr. Presidente leu o processo que estava apensado e não faz mais parte
147 desse processo. O Sr. Presidente pediu 5 minutos para saber da Secretaria por que esse
148 processo não consta. A Secretaria tem bastantes servidores e esse processo deveria estar
149 aqui. Em Questão de Ordem, Dr. Luiz Fernando comentou que, nos 204 (*Sic*) anos de
150 Macaé, nunca ocorreu de uma conta ser aprovada pelo Tribunal de Contas e ser devolvida
151 a eles para uma reanálise. Neste momento, é político desta Casa e seu voto é técnico
152 porque é contador. Comentou que devolveu as contas, com a aprovação desta Casa, e

Página 4 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

153 narrou o motivo. Não devolveu as contas porque achou que seria contra uma questão
154 pessoal, administrativamente falando. Devolveu as contas de 2015 e citou a seguinte
155 situação: no exercício de 2015, para apreciação desse Tribunal de Contas, considerando
156 que esse mesmo órgão fiscalizador, Tribunal de Contas, aprovou os itens referentes ao
157 FUNDEB, Fundo Nacional de Educação Básica, reprovando sua totalidade e isso está no
158 parecer do Tribunal. Não era voto parcial e sim total. Então sua pessoa pediu para
159 reavaliar porque no Tribunal havia acontecido uma prisão em massa de todos os
160 conselheiros que fizeram a avaliação desse processo. O Tribunal levou um ano para
161 responder e não apreciou, só disse "*é importante ressaltar que esse Tribunal de Contas,*
162 *cuja especialização não pode reaver*". Disse que o Tribunal guardou isso lá e não foi
163 feita análise nenhuma e prova disso é que se tivesse feito constaria o nome do corpo
164 técnico, mas não tem. Falou que vai entregar isso ao Ministério Público Federal e o
165 processo é uma aberração e não tem nada técnico, não tem parecer e não vai votar. O Sr.
166 Presidente disse que o Vereador Dr. Luiz Fernando fez um Requerimento, foi aprovado
167 pelo plenário, encaminhado ao Tribunal de Contas e veio a resposta. Infelizmente a esta
168 Casa não cabe julgar o Tribunal de Contas e sim as contas do Prefeito. Se pudessem julgar
169 as contas do Tribunal de Contas seria diferente, mas a Câmara se detém às contas do
170 Prefeito e o voto é político. O vereador vota do jeito que quer votar. Expôs que o Vereador
171 Dr. Luiz Fernando está achando importante o que ele leu, o que entendeu e vai votar
172 contra. Comentou que já viu contas fortemente criticadas pelo Tribunal de Contas que
173 foram votadas a favor e citou como exemplo as contas de Riverton Mussi em que votou
174 a favor. Acrescentou que havia uma carga muito forte, Dr. Luiz Fernando era líder do
175 governo Riverton, e votaram a favor das contas mesmo vindo parecer contrário do
176 Tribunal de Contas; derrubaram o parecer porque o voto nesta Casa é político e não
177 técnico. Disse que sua posição é política e não tem vergonha de assumir isso e votou
178 politicamente a favor das contas de Riverton Mussi. Disse que o parecer técnico não vai
179 mudar a sua opinião e não sabe se Dr. Luiz Fernando votasse as contas de Riverton Mussi
180 do jeito que estavam, se ele votaria contra ou a favor; ele não estava votando, mas acha
181 que votaria a favor. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano registrou o acordo que tem
182 com o Presidente nesse entendimento, o voto é político e não está retirando a
183 responsabilidade política do vereador de fazer a avaliação. Esclareceu que o que está
184 reivindicando é o direito de saber o que estão avaliando, qual é o relatório do Tribunal
185 para saber se votarão para aceitá-lo ou para rejeitá-lo e como vão orientar as bancadas. O
186 mais grave nessa história não é a Secretaria não ter encaminhado para a Casa em 24 horas
187 um documento como esse, e sim a maioria dos vereadores não terem, pelo que está
188 parecendo, o menor conhecimento do que se vai votar. Não acredita que teriam, por conta
189 disso, condições de dar voto político nenhum nem o voto do sentimento, muito menos um
190 voto político (*Sic*); técnico, pior ainda. O Sr. Presidente disse que está com o processo de

Página 5 de 22



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

191 número 215.825-6/16 e perguntou ao Vereador Maxwell Vaz se é esse. Fez a leitura do
192 parecer prévio favorável à aprovação das Contas do Prefeito Dr. Aluizio dos Santos
193 Júnior, referentes ao exercício de 2015, com ressalvas, determinações, recomendações,
194 comunicações, expedições de ofício ao Ministério da Saúde, apontadas no voto do
195 conselheiro-relator. Em Questão de Ordem, Paulo Antunes disse que é esse o processo e
196 havia dito antes que foi aprovado com ressalvas. Disse que está esclarecida a dúvida do
197 Vereador Marcel Silvano. O Sr. Presidente fez novamente a leitura do voto do relator.
198 Após, colocou a matéria em discussão. Com a palavra, os Vereadores: Maxwell Vaz falou
199 que, diante da pauta, processo 215.825-6/16, relatório sobre a prestação de contas do
200 exercício 2015, analisou todo o processo e gostaria que os vereadores ficassem atentos,
201 pois é situação muito contraditória, um relatório cheio de vícios e certamente se for
202 enviado para o Ministério Público, como o Vereador Dr. Luiz Fernando falou, as coisas
203 vão tomar outro rumo e certamente terá um reexame e se não teve do TCE poderá ter do
204 Ministério Público, sim. Sobre o relatório do TCE, disse que o parecer contrário foi dado
205 pelos técnicos e, no dia 20 de outubro de 2016, o relator Aluizio Neves, o que está preso,
206 manifestou-se em desacordo com o corpo instrutivo e pediu uma diligência, e foi feita. O
207 corpo instrutivo representado pela coordenadoria de contas, após detalhado o exame,
208 emitiu novamente parecer contrário. Fez leitura do parecer. No dia 25 de outubro de 2016,
209 após as diligências, o corpo instrutivo mais uma vez emite parecer prévio contrário, folha
210 4560, disponível no *site*. Na sequência, ele vai aparecer na folha. Interrompendo sua
211 explicação, solicitou que parassem o cronômetro pois estão discutindo as contas, o
212 dinheiro do município, e os vereadores estão todos no *WhatsApp* e não está entendendo
213 mais o que está fazendo na Casa. *Será que este é um momento sério, importante?* Falou
214 que quer que o contraponham, que haja debate, que digam que sua pessoa está errada.
215 Quer fazer o debate político do dinheiro público. Voltando à análise, disse que, no
216 relatório do Tribunal de Contas, na folha 4654, o voto do relator: “diante do exposto me
217 posiciono em desacordo ao corpo instrutivo e com o Ministério Público Especial junto a
218 esse Tribunal” e ele emite parecer favorável, mesmo todo mundo falando que estava
219 errado. Lembrou que os conselheiros estão presos e um está foragido. Comentou que o
220 Vereador Dr. Luiz Fernando estava certo quando fez o Requerimento com o pedido de
221 reexame; e a Câmara também quando aprovou. Errado estava quem devolveu depois de
222 um ano sem fazer um reexame. Mas o Ministério Público pode fazer um reexame, sim.
223 Relatou que fez análise mais profunda, foi ao portal da Transparência, pegou a ata de
224 votação de nº 79, Sessão Ordinária do Tribunal de Contas, realizada em 06/12/16, última
225 ata, a que gerou esse resultado. Fez a leitura da Folha 5. Após, explicou que, na folha 22,
226 o voto que era contrário virou favorável, do nada, não tem explicação. Disse que apareceu
227 emissão do parecer prévio favorável. *O que houve? Como mudou isso? Foi alguma*
228 *mágica?* Em Aparte, o Sr. Presidente perguntou se esse voto que apareceu favorável é do

Página 6 de 22



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

229 mesmo conselheiro. Voltando com a palavra, Maxwell Vaz respondeu que não. É de
230 outro. Em Aparte, o Sr. Presidente disse que um conselheiro pode ter votado contrário e
231 outro a favor, mesmo com essa ressalva e então não tem nada de absurdo. Voltando com
232 a palavra, Maxwell Vaz fez leitura e disse que o conselheiro “sagrou-se vencedor no
233 relator com o voto de minerva”. Acrescentou que o conselheiro fez a revisão do relatório
234 e ele ganhou na votação “sagrando-se vencedor”. Comentou que há coisas muito mal
235 explicadas. Está tão mal explicado que quem deu parecer favorável no final, na folha
236 4.668, “parecer prévio favorável à aprovação das contas com ressalvas, determinação,
237 recomendações etc.”, foi Jonas Lopes. *Onde está Jonas Lopes? Está foragido. Onde está*
238 *Aluizio Neves? Ele está preso. Não tem que estar em suspeição isso?* Como que essa ata
239 em que o voto revisor do conselheiro José Maurício foi aprovado, acolhido e depois virou
240 e não sabe que mágica é essa. O que sabe é que *nesse angu há caroço*. Não pode, de forma
241 alguma, votar a favor, pois estaria votando a favor de Aluizio Neves, do Jonas Lopes.
242 Votando a favor desse relatório estaria votando a favor de uma quadrilha. Não vai fazer
243 isso, não tem a menor condição. Disse que o Presidente leu o relatório e ele é cheio de
244 vícios, uma vergonha para o Tribunal de Contas, por isso está todo mundo preso. Agora
245 deve estar bom e poderia até ter se manifestado na revisão de forma mais adequada, mas
246 o negócio lá está tão ruim que *quanto mais se mexe, mais fede*. Em Aparte, o Sr.
247 Presidente disse que a Câmara deu chance de eles reverem. Comentou que o Vereador
248 Dr. Luiz Fernando fez o Requerimento, foi encaminhado e ficou um ano lá. A Câmara
249 cumpriu seu papel e deu a chance de eles reverem. Voltando com a palavra, Maxwell Vaz
250 disse que em parte, pois agora sua pessoa está dando todos os esclarecimentos dos vícios
251 e erros que esse processo tem, das recomendações, determinações que não foram
252 cumpridas de fato. Disse que está dando chance também aos vereadores de refletir, pensar
253 e votar contra esse relatório viciado e que não traduz a verdade, e defender os interesses
254 públicos do município. Dr. Luiz Fernando saudou todos e disse que quer falar do dinheiro
255 utilizado pelo Chefe do Poder Executivo no exercício de 2015, que são 2 bilhões de reais.
256 Quando o processo chegou a esta Casa para fazer análise dessas contas, começou a ver as
257 aberrações jurídicas e técnico-contábeis e, por não aceitar esse parecer, levantou uma
258 discussão nesta Casa, criando uma possibilidade de que o próprio tribunal reavaliasse
259 essas contas, uma vez que, quando as contas chegaram a esta Casa para serem votadas,
260 houve uma prisão em massa no Tribunal desses mesmos conselheiros que aprovaram
261 essas contas. Foi um fato inédito e então devolveram as contas para o Tribunal reavaliar
262 e não fizeram nenhuma reavaliação técnica e a resposta foi dada em 3 parágrafos que,
263 nesse caso, não tem como ser refeito, uma vez que já passou pelo Tribunal. Não houve
264 julgamento nenhum nem reavaliação técnica nenhuma com relação ao que fez. Só que o
265 que fez foi baseado em uma reprovação na sua totalidade, em que fala que o Fundo
266 Nacional de Educação Básica teve a maioria dos votos dos conselheiros, reprovada a

Página 7 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

267 forma como foi gasto, ou seja, criaram despesas e não comprovaram a contrapartida, até
268 hoje há esse apenso porque não foi apresentada a documentação que está faltando. Não
269 consta em lugar algum que foram apresentados os documentos que estão faltando. É como
270 se tivesse que apresentar um relatório com dez notas fiscais e só tivessem sido
271 apresentadas oito. *Como vai pagar as 10? Como vai fechar os olhos e votar numa coisa*
272 *dessa?* Seu voto não é político e sim técnico. Não tem nada pessoal, está votando no que
273 está em sua mão, a sua responsabilidade neste momento é de analisar e avaliar o que está
274 aqui, o que veio do tribunal. Relatou que veio do Tribunal, no meio do ano, um parecer
275 de uma diligência interna dando 3 dias para que fossem apresentados os documentos que
276 estavam faltando e com parecer contrário. Fez a leitura. Relatou que, passados cinco
277 meses, do nada, quem dá o parecer contrário vota favorável. O documento que eles
278 exigiram não foi apresentado até a data de hoje, *o que aconteceu nessa vacância de cinco*
279 *meses? Será que foi o motivo da prisão deles todos? Chegou lá um pirulito? Chegou lá*
280 *o Espírito Santo? Iluminou a cabeça de todo mundo e o documento apareceu?* Mas
281 ninguém viu e não consta no relatório. No apenso não consta onde ele pede o que está
282 faltando. Desafiou os vereadores a apresentarem o documento que a Prefeitura apresentou
283 ao Tribunal de Contas. Cinco meses depois, eles vêm e fazem isso. E, mesmo assim, o
284 relator que iniciou continuou contrário, voto vencido. O Ministério Público que
285 acompanha dentro do Tribunal de Contas do início ao fim reprovando, mesmo assim, voto
286 vencido pelo corpo técnico. Perguntou se os vereadores entenderam o que falou e que se
287 trata de aberração técnico-jurídica, está falando de pessoas que mudaram o voto e que
288 depois pede a suspensão e isso acontece muito na justiça. Explicou que entre o colegiado
289 há o voto do relator, entra para a pauta de votação, como está acontecendo nesse processo,
290 e um deles, Aloyzio Nunes, que está preso, pediu vistas ao processo, levando 4 meses em
291 suas mãos e depois ele vai lá e aprova. *Esses 4 meses foram para quê? Para negociar*
292 *alguma verba? Para ter corrupção?* Não sabe. Esse foi o motivo da prisão deles que
293 consta no relatório do Marcelo Bretas. Disse que o conselheiro está preso até hoje.
294 Explicou que sua pessoa, vendo que está faltando documento, pediu para devolver. Em
295 204 anos (*Sic*) da história de Macaé, nunca foi devolvida uma conta para o Tribunal.
296 Naquela egrégia Casa, os conselheiros são santidades que ninguém tocava, conselheiro
297 do Tribunal de Contas é o *bicho papão* do Chefe do Executivo, mas o *bicho papão* virou
298 um *bicho ladrão* e estão todos presos, e não vota nisso. Está expondo para os vereadores
299 tentando esclarecer, mostrando que não tem nenhum ódio e rancor, está sendo técnico,
300 profissional e responsável pelos que o colocaram nesta Casa para fiscalizar onde e como
301 está sendo utilizada a verba pública do município de Macaé. Dessa forma, com essas
302 ressalvas, com esses votos dessa forma, despesa ordenada sem a contraprestação
303 justificando e mostrando como foi gasta, faltando documentos, voto vencido do relator,
304 voto vencido do Ministério Público, o Tribunal todo desfeito. E, depois de levar um ano

Página 8 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

305 no Tribunal, voltou sem uma linha de uma conta, sem mostrar para ele que os documentos
306 tinham sido apresentados, mostrando para ele os valores que davam diferenças enormes
307 com números estrondosos, de diferença de mais de 780 milhões, mas eles não vêm
308 falando dos valores nem de nada. Comentou que colocaram em cinco parágrafos que
309 estavam devolvendo porque já tinham reanalisado. Não houve julgamento nem técnica
310 nenhuma, engavetaram e parece que *passaram um pano por cima*, um protecionismo e
311 cooperativismo no Tribunal de Contas. Expôs que irá entregar ao Ministério Público
312 Federal. Disse que isso é uma aberração técnica, contábil, jurídica. Falou que há desvio
313 de verba pública sem comprovante, despesas gastas sem comprovação, faltando
314 documentos, todos que votaram estão presos. Falou que o Vereador Dr. Luiz Fernando
315 vota contrário pela exposição de motivos que fez e não por nada pessoal. Marvel Maillet
316 falou que a discussão é muito complicada e o que chamou sua atenção foi a questão da
317 reavaliação das contas, ficar um ano no TCE e agora vir para esta Casa um ofício
318 informando que não poderia ser reavaliada pelos novos conselheiros e sim, tudo que foi
319 dito pelos outros, que hoje estão presos ou foragidos, que estão corretos. Isso foi o que
320 mais lhe chamou a atenção. Graças a isso, sua pessoa foi em busca de sua assessoria
321 jurídica. Colocou que, se votarem politicamente, continuarão fazendo a mesma coisa
322 política de sempre, e hoje o país está do jeito que está por conta da política. Seu voto será
323 totalmente técnico e assessorado por sua assessoria jurídica. Pelo que percebeu, existem
324 várias coisas erradas, como falta de documentação, de planilhas orçamentárias para serem
325 avaliadas pelos conselheiros. Eles aprovaram com ressalvas. *Mas que ressalvas são*
326 *essas?* Falou do absurdo das leis que não estão sendo cumpridas no município. Lembrou-
327 se de que a Secretária de Esportes foi convocada para comparecer a esta Casa, não faz
328 nem dois meses, e ela falou que o dinheiro do Projeto Bolsa-Atleta estava na conta e que
329 seria feito, mas isso não aconteceu. Faltam poucos meses para encerrar o ano, A Lei
330 Bolsa-Atleta, com dinheiro na conta, não será paga. *Para onde vai esse dinheiro se não*
331 *for pago?* É mais um documento que não será enviado para o Tribunal de Contas
332 informando dessas verbas, haja vista as obras com várias placas, rodou Macaé e viu placas
333 com “futuro colégio”, “futuras obras de saneamento básico”, “futuro asfalto em bairros”
334 e até o momento nada foi feito e as placas retiradas. *Para onde foram tantos milhões que*
335 *não estão declarados nas prestações de contas?* É muito complicado votar politicamente,
336 tem que seguir sua assessoria, mas respeita todos que vão votar politicamente, isso é
337 normal e cada um sabe a questão do voto. Mas é muito complicado para ele, vereador de
338 primeiro mandato, iniciando sua carreira política. Defendeu que irá seguir sua assessoria
339 jurídica, que é muito boa, e não pode votar a favor de uma prestação de contas que veio
340 dizendo que está aprovada, com muitas ressalvas. Votar a favor de seis conselheiros que
341 estão afastados do cargo é muito complicado. Julinho do Aeroporto disse que esse é um
342 bom debate e, como já está há um tempo nesta Casa, recorda algo que aconteceu na

Página 9 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

343 legislatura passada. Esta é uma Casa política e quando o vereador quer se posicionar
344 contra o sistema, ele fala de um voto técnico; quando não, de um voto político. Fez a
345 leitura de um documento de 17 de março de 2015 sobre as contas do ex-Prefeito Riverton
346 Mussi, exercício 2010 (Sic), em que o TCE constata irregularidades. Fez leitura dos votos
347 dos vereadores e justificativas. Após a leitura, comentou que o que leu explica tudo, pois
348 na verdade hoje se faz uma questão política e nas contas dos exercícios anteriores também
349 foi uma questão política. *Como vão contestar os fatos relatados pelo TCE?* Os mesmos
350 que rejeitaram aquelas contas foram os mesmos que deram parecer nas contas do Prefeito
351 Aluízio dos Santos Júnior. Por esse motivo, disse que vai votar favorável às contas porque
352 entende que é um voto político. Em Questão de Ordem, Maxwell Vaz disse que foi
353 inaugurado na Câmara o Vale a Pena Ver de Novo, fugindo totalmente da pauta.
354 Registrou que, no anexo 17 do demonstrativo de dívida flutuante dessas contas que estão
355 discutindo hoje, há uma diferença de R\$ 673.515.098,00 e é algo alarmante. Comentou
356 que, na ocasião da aprovação das contas do Prefeito Riverton Mussi, não foi dada a ele a
357 chance da ampla defesa, o próprio Tribunal falou e o Vereador Julinho do Aeroporto leu.
358 Assim como nesta conta que estão discutindo hoje, foi feita a diligência, o Prefeito
359 Aluízio não informou ao Prefeito Riverton Mussi, não fez a diligência e por isso ele ficou
360 sem a defesa. É preciso garantir a democracia e a ampla defesa e por isso votou favorável,
361 só por isso, e votaria de novo porque é preciso garantir democraticamente a ampla defesa,
362 para todos, principalmente porque vivem momento conturbado e a ampla defesa deve ser
363 o norte para o sustentáculo dessa democracia. Em Questão de Ordem, Julinho do
364 Aeroporto falou ao Vereador Maxwell que *recordar é viver* e está no *site* do TCE, não
365 está inventando nada e podem ser verificadas no *site*. As informações são precisas. Não
366 está fazendo contraponto, só uma leitura do que aconteceu nesta Casa, mas pensa que
367 cada um é responsável por seu voto e o dele será voto político. Comentou que o vereador
368 hoje faz um voto técnico, mas no passado fez um voto político. Os mesmos que aprovaram
369 aquelas contas são os mesmos que deram parecer nas contas do Prefeito Aluízio. Cada
370 um com o seu parecer. Em Questão de Ordem, Dr. Luiz Fernando falou que pensou que
371 o líder do governo fosse defender o que estão votando agora, que é o orçamento desse
372 Prefeito de que ele é líder, mas ele voltou ao passado. No passado, que ele sempre fala
373 que sua pessoa foi líder do governo, mas nunca foi um secretário, nunca foi um ordenador
374 de verba pública, então nunca gastou dinheiro desse orçamento. Se a conta do passado foi
375 boa ou ruim foram os secretários que também utilizaram dessas verbas como gestores,
376 menos sua pessoa que era líder na Casa. Enfatizou que nunca foi gestor de verba pública,
377 deixou claro isso para evitar muitas voltas ao passado. O passado é um passado em que
378 cada um teve seu papel. Seu papel foi de líder e não de gestor, e muitos na Casa foram
379 gestores. Comentou que esses mesmos conselheiros são os que estão presos. Em Questão
380 de Ordem, Julinho do Aeroporto disse que foi gestor, mas nunca vendeu nada para a

Página 10 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

381 Prefeitura. Falou que podem procurar saber se ele vendeu um metro de terra ou uma casa
382 para a Prefeitura. *Recordar é viver*. Em Questão de Ordem, Dr. Luiz Fernando falou que
383 fez a desapropriação que o pessoal denunciou e ele ganhou e pode trazer o processo. Disse
384 que ganhou e falou para o vereador entrar no *site*. Acrescentou que ganhou a ação porque
385 não cometeu nenhum erro e tem orgulho de dizer isso. Disse que o que faz assume. Foi
386 feita a desapropriação do Vereador Luiz Fernando e mais alguém, e ganhou a ação.
387 Desafiou o Vereador Julinho do Aeroporto a entrar no *site* e amanhã trazer a sentença
388 contrária para fazer a leitura no plenário. Falou que ganhou a ação porque não houve
389 irregularidade, houve denúncia e perseguições políticas. Em questão de Ordem, Julinho
390 do Aeroporto respondeu que foi o Vereador quem vendeu a casa. Esclareceu que o que
391 disse foi que não vendeu nenhuma casa e nenhum metro quadrado de terra. Esclareceu
392 que não disse o nome e não disse que havia irregularidade e sim que sua pessoa nunca
393 vendeu. Nunca foi proprietário de nada que tivesse sido vendido para a Prefeitura.
394 Comentou que falou de sua própria pessoa, mas o Vereador se manifestou e não sabe por
395 quais motivos. Em Questão de Ordem, Dr. Luiz Fernando disse ao Vereador Julinho do
396 Aeroporto que talvez ele não venda porque as coisas não estejam no nome dele, mas no
397 de sua pessoa estão. Enfatizou que foi respondido e ganhou. Talvez o Vereador Julinho
398 do Aeroporto não possa vender porque não tem o patrimônio. Em Questão de Ordem,
399 Julinho do Aeroporto disse que a fazenda que o Vereador Dr. Luiz Fernando vendeu
400 também não está no nome dele, não. Em Questão de Ordem, Dr. Luiz Fernando perguntou
401 ao Vereador Julinho do Aeroporto: “quem disse isso ao senhor?” Marcel Silvano disse
402 que é preciso olhar o passado, avaliar o presente para acertar o futuro. O que estava errado
403 no passado e que se continua errando no presente precisam ajustar para melhorar o futuro,
404 para construir um futuro melhor. Tem certeza de que os debates e análises dos vereadores,
405 sejam técnicos ou políticos, todos têm razão, e quer fazer um debate político sobre as
406 contas. Político, mas no olhar das políticas públicas. Quando estão apreciando as contas
407 de um governo ou de um ano de gestão, precisam avaliar se naquele ano as políticas
408 públicas aconteceram, se o orçamento, que aprovaram e que deveria garantir o acesso das
409 pessoas ao serviço público, está sendo executado a contento, se houve desvio, gastos
410 equivocados, mas principalmente se a sociedade recebeu os serviços públicos de uma
411 maneira adequada, se os direitos dos cidadãos foram garantidos. Disse que ele também
412 acredita que é o momento de fazer uma avaliação política de qual relação o governo tem
413 com esta Casa política. Se é uma relação política que considera e que faria uma mesma
414 avaliação como esta Casa está se encaminhando para fazer. Falou que a maioria dos
415 vereadores que vai votar hoje estava sem entender o que se iria votar, qual era o parecer.
416 *Será que, se houvesse uma avaliação do Executivo para com o Legislativo, a avaliação*
417 *política para esta Casa, seria da mesma maneira? Seria às cegas? Seria sem ler os*
418 *relatórios? Seria sem considerar o corpo instrutivo do Tribunal de Contas?* Comentou

Página 11 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

419 que a Sessão Solene de Aniversário de Emancipação Política e Administrativa do
420 Município de Macaé, 205 anos, tem questão tradicional que foi rompida, faz tempo que
421 a Casa não tem o respeito e consideração do Executivo. Sabe que todos têm diferenças,
422 todos têm sua história, erros e acertos, mas, quando se trata de uma questão institucional,
423 *será que o governo funcionou em 2015 e garantiu direitos?* É preciso avaliar o governo
424 e o conjunto das políticas públicas. Quando o governo trata a Câmara Legislativa da
425 maneira que tem tratado, trata todos da mesma forma como se fossem todos iguais e
426 ninguém prestasse. Comentou que esse é um relato recorrente. Falou que, se avaliarem os
427 trabalhos de atuação legislativa dos 17 vereadores em 2015, pode-se fazer uma pesquisa
428 no *site* da Câmara para saber a quantidade de requerimentos que os vereadores aprovaram.
429 Disse que o Vereador Welberth Rezende é o que mais aprova requerimentos na Casa.
430 *Foram cumpridos? Aconteceram? Viraram realidade? Se transformaram em direito do*
431 *povo? Se não se transformaram em direito do povo é porque o orçamento não funcionou,*
432 *o município não estava bom, o direito para o povo não estava acontecendo e por isso é*
433 *que apresentaram muitos requerimentos em 2015. Se olharem as Emendas Impositivas,*
434 *que são uma garantia da Lei Orgânica, um acordo do Executivo com o Legislativo, foram*
435 *cumpridas? Se transformaram em direito do povo? Em política pública?* Lembrou que,
436 em 2014, votaram orçamento para ser executado em 2015. Solicitou aos vereadores que
437 começaram em 2017 que fizessem o exercício de avaliar como foi o ano de 2015 no
438 Município de Macaé, o orçamento foi, ao final, superavitário, houve mais arrecadação do
439 que aprovaram em 2014. O orçamento chegou a R\$ 2.585.885.900,00 (dois bilhões,
440 quinhentos e oitenta e cinco milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil e novecentos reais),
441 ou seja, quase 2 bilhões e seiscentos milhões de reais. *Sabe quantos municípios no Brasil*
442 *têm orçamento nesse monte?* Poucos, menos de 1% dos municípios brasileiros. Comentou
443 que em 2014 o governo colocou uma placa e anunciou muito festivamente uma obra no
444 Vale Encantado, na Granja dos Cavaleiros, Novo Cavaleiros. Ontem houve outra reunião
445 no gabinete do Prefeito com alguns moradores, o Vereador Welberth participou da
446 articulação, para prometer as mesmas coisas de novo. Exibiu a matéria do jornal do dia
447 13 de agosto que fala que moradores seguem aguardando a tão sonhada obra de
448 urbanização. Comentou que fez requerimentos em 2015, 2014, o Vereador Welberth fez
449 vários, e a placa está lá: R\$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões) anunciados.
450 Registrou seu incômodo e angústia quando assina Indicações e Requerimentos, pois
451 parece que é coisa só para enganar o povo porque não se transforma em verdade. As ruas
452 estão abandonadas no Vale Encantado, na Granja dos Cavaleiros e Novo Cavaleiros.
453 Sobre os terminais de ônibus, desde 2015 reclama que estão *caindo aos pedaços* e vão
454 causar um acidente grave e matar pessoas, chove mais dentro do que fora. As unidades
455 de saúde, iluminação pública, o Parque da Cidade, o Ginásio Municipal, o estádio, as
456 estradas vicinais, a infraestrutura, a Estrada de Santa Tereza. Disse que o voto é político

Página 12 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

457 repudiando esse Tribunal de Contas, repudiando quem votou e está preso, e sabem como
458 era a prática do voto, ficou concreto, público, como eles construíam o voto ou mudavam
459 os votos, mas é político, principalmente para dizer que, em 2015, com dois bilhões e
460 seiscentos milhões de reais, Macaé não melhorou a vida do povo e todos os índices
461 negativos foram aumentados, inclusive de assassinatos. As reformas administrativas
462 diminuíram a estrutura de governo para atender jovens, negros, mulheres, para atender os
463 que mais precisam, os mais pobres e 2015 foi o ano em que mais arrecadaram, foi o maior
464 orçamento da história de Macaé, não foi crise. Falou que seu voto político é pelas políticas
465 públicas que não aconteceram. Vai seguir a sua bancada e votar contra o relatório do
466 Tribunal de Contas. Julinho do Aeroporto assumiu a Presidência. Dr. Eduardo Cardoso
467 falou que Brizola quando discutia com Magalhães Pinto falava algo interessante:
468 “Magalhães Pinto disse coisas novas e verdadeiras, só que as coisas novas não são
469 verdadeiras e as verdadeiras não são novas”. Comentou que nesta Casa as coisas se
470 repetem, pois as coisas novas são verdadeiras; e as verdadeiras não são novas. Disse que
471 adora ser político, adorava ser médico, já se aposentou e trabalhou muito e deve ter feito
472 umas vinte mil cirurgias que podem ser comprovadas nos cadernos da Santa Casa.
473 Trabalhou quarenta anos na emergência, aposentou-se ganhando quatro mil reais do
474 Ministério da Saúde. Adora ser médico e adora ser político e não pode dizer ao povo que
475 não gosta de ser político se vai para as ruas pedir votos. Se a pessoa quer ser técnico do
476 Tribunal de Contas que faça concurso. Não quer ser do Ministério Público nem do
477 Tribunal de Contas. Quando fez vestibular para Medicina na Federal Fluminense eram
478 cinco mil concorrentes para cem vagas e ele passou. Possivelmente passaria na Faculdade
479 de Direito da UFF também. Quando fez o concurso para ginecologia foi o segundo lugar
480 no Brasil. Talvez passasse para o concurso de juiz também, mas não quis isso, quis ser
481 médico, e depois de médico, ser político. E tem que ir para as ruas e dizer que é político
482 e não *abre mão* dessa prerrogativa. Disse que com erros e acertos ele é político. Viveu
483 duas reprovações de contas que foram extremamente interessantes e que marcaram sua
484 vida. Uma foi a derrubada das contas do ex-Prefeito Carlos Emir Júnior e falou de seu
485 arrependimento, pois Carlos Emir levou quarenta anos se defendendo, morreu, e as contas
486 foram aprovadas recentemente. Depois de morto ele teve a justiça com as contas
487 aprovadas. Acrescentou que sua pessoa foi um dos responsáveis por reprovar as contas
488 de Carlos Emir. Disse que viveu Dilma Rousseff e que coisa linda foi o voto político.
489 Falou que é mentira que o Supremo cassou Dilma Rousseff, pois quem o fez foi o
490 Congresso. Desculpou-se e disse: “Que merda que colocaram no lugar”. São 27 anos na
491 política e se permite falar isso. Comentou que votaram mal politicamente, foi tão
492 vexatório o voto político que se negaram a dar ou que deram errado que o Supremo não
493 aplicou a lei toda em Dilma, aplicou meia lei. A Lei de improbidade é cassação de
494 mandato e suspensão dos direitos políticos. Eles cassaram o mandato, mas deixaram ela

Página 13 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

495 ser candidata. Nunca viu aplicar meia lei em ninguém. Comentou o mal que fizeram ao
496 país. Lembrou-se de que foi gestor com Riverton Mussi porque foi Secretário de Saúde e
497 foi nessa época em que foi o pior secretário de saúde e havia quatro mamógrafos
498 funcionando, duas UPAs, 192 funcionando com vinte ambulâncias novas, hospital
499 pediatria, farmácia nova etc., e foi o pior Secretário. Quando não havia vaga para
500 internação, contratavam na Casa de Caridade e pagavam. Um dia um juiz irá chamá-lo
501 para perguntar por que pagava e ele vai responder: *“porque o SUS não tinha vaga, Sr.
502 Juiz, e se o Sr. me chamasse aqui porque tinha um bebê de cinco dias morrendo, o Sr. ia
503 mandar eu internar, então antes de o senhor mandar, eu já internei senão eu ia preso, e
504 como entendo mais disso que o senhor, eu internei a criança”*. Seu voto é político, sim,
505 e sabe o que eu falei aqui neste plenário? Lembrou-se que Marcel Silvano estava lá e ele
506 lembra o que sua pessoa falou. Disse que sua pessoa votou a favor e Marcel Silvano
507 contra. *Sabe o que sua pessoa falou? “Riverton é meu amigo, vou votar contra as contas
508 dele?”* Falou que se for seu amigo não votará contra. E se for um inimigo, se puder votar
509 a favor, vai votar, pois é um terror na vida da pessoa. Deu exemplo de Carlos Emir há
510 cinquenta anos se defendendo e, depois de morto, suas contas foram aprovadas. O voto é
511 político sim e leva a um certo sentimento e não há como não carregar isso. Quem é
512 humano carrega o sentimento. Falou que Riverton Mussi era seu amigo e não votava
513 contra as contas dele. Ninguém colocou isso no jornal, passou despercebido e achou
514 ridículo o que falou, mas é o que sente. Gosta de ser político, sente isso, e foi uma *merda*
515 cassarem a Dilma Rousseff, que foi cassada politicamente, um vexame. Disse que é
516 nascido em Macaé e não viu Prefeito pior ou melhor que Dr. Aluizio. Macaé tem um
517 hospital público que funciona, e com dinheiro só dele, tem uma universidade pública
518 gratuita municipal e foi feita por Riverton Mussi e Macaé funciona. Às vezes, vai visitar
519 sua filha no Rio, vê aquela cidade enorme e fica pensando como funciona: polícia,
520 delegacia, Corpo de Bombeiros, praia, táxi, ônibus, metrô, incêndio, bandidagem e a vida
521 vai sendo tocada, e em Macaé não é diferente e funciona razoavelmente. Disse que vai a
522 outros municípios e ouve que a saúde de Macaé é boa, responde que não é boa e sim
523 razoável, atende-se mais ou menos, há queixas. Quem foi atendido acha a Saúde de Macaé
524 a melhor do mundo; quem não foi acha a pior. E não é nem a melhor nem a pior, é tocável.
525 Disse que não vai falar que é advogado para julgar conta política, não. É vereador do
526 Município de Macaé, trabalha todo dia e tem responsabilidade de dar o voto político.
527 Falou a Marcel Silvano que isso já foi matéria do Supremo, quando deu aos prefeitos o
528 direito de, não tendo as contas cassadas, ser absolvido, não tendo as contas cassadas pela
529 Câmara são inocentes. Isso deu direito, e o voto do vereador é político. Falou que os
530 vereadores não podem dar voto técnico porque ninguém na Casa entende disso. Existem
531 os esforçados como o Vereador Maxwell Vaz, que lê mais, estuda mais, mas entender
532 disso, não entendem senão abririam uma firma de consultoria para defender Prefeito.

Página 14 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

533 Ninguém entende disso, inclusive sua própria pessoa. Expôs que tem horror em reprovar
534 as contas de alguém. Até porque já foi gestor e vai ter muito bombardeio nele também.
535 Comentou que as pessoas não sabem o que é ser gestor do HPM e chegar lá e não ter
536 insulina para diabético, *e nessa situação, faz como?* Disse que nesse caso tem que
537 comprar, mas um dia isso vai *dar uma zebra* para alguém. Falou que dá seu voto político
538 com muita tranquilidade. Já se arrependeu de votar algumas coisas, mas isso não.
539 Arrependeu-se de ter votado contra as contas de Carlos Emir. Declarou que seu voto é
540 favorável à aprovação das contas. Comentou que o corpo técnico do Tribunal de Contas
541 orienta, mas o voto é do conselheiro. Os que deram aprovação nas contas de Riverton
542 Mussi são os mesmos, conselheiro do Tribunal muda de 50 em 50 anos, quando morre.
543 Disse que os conselheiros foram presos, mas voltaram e estão exercendo a função. Acha
544 que um ou dois é que saíam. Vota politicamente, sem nenhuma vergonha. Não fez
545 concurso para tesoureiro nem contador nem advogado do Tribunal de Contas. Ganhou
546 eleição, todos o reconhecendo, sabendo que tem erros, vícios, paixões, tem pai, mãe,
547 religião, partido político e vai votar a favor das contas de Aluízio. Comentou que Aluízio
548 não é seu amigo como é Riverton Mussi, não é pessoa de sua amizade pessoal como
549 Riverton Mussi, mas é um Prefeito tão bom quanto Riverton foi e talvez até um pouco
550 melhor. Declarou que dará seu voto político e votará a favor das contas do Prefeito. O
551 Vereador Dr. Eduardo Cardoso reassumiu a Presidência. Em Questão de Ordem,
552 Welberth Rezende justificou a ausência do Vereador Robson Oliveira, que está no Rio de
553 Janeiro, em uma audiência na justiça. Registrou a presença de funcionários da Mobilidade
554 Urbana. Em Questão de Ordem, Dr. Luiz Fernando disse que respeita a profissão do Sr.
555 Presidente, como médico, mas ficou sem entender a colocação dele quando disse que
556 “aquí ninguém entende de contas”. Expôs que sua pessoa foi contador durante 25 anos,
557 foi profissional respeitado na cidade, honrou sua profissão. O Sr. Presidente disse que
558 retira sua colocação e que o Vereador Dr. Luiz Fernando entende, ou seja, falou dos outros
559 vereadores que não são contadores. Comentou que os outros vereadores não são
560 contadores, se esforçam para entender, mas é extremamente difícil entender disso.
561 Comentou que o Vereador Maxwell Vaz é engenheiro de petróleo e espera que ele não
562 diga que é profundo conhecedor das contas. Em Questão de Ordem, Maxwell Vaz disse
563 que realmente não é profundo conhecedor de nada, mas é um dedicado a seu trabalho. Se
564 fosse um engraxate iria engraxar o melhor sapato do planeta, iria deixá-lo brilhando, mas,
565 como vereador, leu todo o processo em discussão, leu as atas. Desafia haver algum
566 vereador que tenha lido. Como sua pessoa leu, sabe onde está cada coisa e está tudo
567 *marcadinho* e todos os seus argumentos, técnicos ou políticos, estão no processo e não
568 inventou nada. Conclamou os colegas vereadores a darem voto político nessa matéria,
569 mas um voto político contra o parecer porque o Prefeito desrespeita esta Casa todo dia,
570 ele não executa nenhuma Emenda Impositiva, ele *dá uma banana* para esta Câmara, para

Página 15 de 22



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

571 os Vereadores, todos os dias. Então é hora de dar voto político. *Prefeito, cadê as Emendas*
572 *Impositivas que o Sr. nunca executou?* Vai dar seu voto político em favor da Câmara, em
573 favor da população porque o Prefeito não executa as Emendas Impositivas. Declarou que
574 votará contra o parecer. Em Votação Nominal, o Projeto de Decreto Legislativo 004/2017
575 foi aprovado com os votos favoráveis dos Vereadores: Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves
576 da Silva, Júlio César de Barros, Welberth Porto de Rezende, Nilton César Pereira Moreira,
577 Alan Mansur Pereira, Cristiano de Almeida Silveira, Carlos Augusto Garcia Assis, Dr.
578 Márcio Soares Bittencourt, Paulo Fernando Martins Antunes e Valdemir da Silva Souza;
579 e com os votos contrários dos Vereadores: Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha, Marcel
580 Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz e Renata Thomaz
581 de Oliveira. Em Justificativa de Voto, Marcel Silvano disse que o que define a trajetória
582 do vereador, e é o que terão que dizer nas ruas, é o voto deles e é o voto político, quando
583 aprovam as contas de 2015 do Prefeito, que foi o maior orçamento da história de Macaé,
584 e lembrou que, em 2015, houve Audiência Pública sobre o funcionamento do VLT e ele
585 continuou parado. Quem votou a favor das contas votou para o VLT continuar parado, o
586 ginásio permanecer como está, o estádio continuar do jeito que está, votou para que a
587 cidade continue com o problema em que está no mais necessário, no mais básico, contra
588 os mais pobres. É muito parecido quando na ALERJ, há poucos meses, os deputados
589 aprovaram as contas de Pezão do ano em que ele deixou os aposentados e professores
590 quatro meses sem salário, não pagou salário de bombeiro e policial. Justificou que seu
591 voto contra as contas de 2015 é porque 2015 foi quando começaram a perceber que as
592 contas não estavam acontecendo da maneira que deveriam e o orçamento era exatamente
593 uma peça de ficção, e a vida do povo nas ruas e bairros piorou. Em Justificativa de voto,
594 Maxwell Vaz disse que votou contra o parecer das contas do exercício de 2015 porque
595 está cheio de vícios, equívocos e, politicamente, porque a macrodrenagem não sai,
596 Ginásio Poliesportivo *caindo aos pedaços*, as ruas cheias de buracos e também pela
597 questão da Emenda Impositiva. Não entendeu o voto político dos outros vereadores
598 porque fizeram política contra si. O Prefeito não vai nem querer responder Requerimento,
599 mas falou que ele terá que responder os seus requerimentos porque entrou no Ministério
600 Público. Os colegas vereadores se acomodaram, abaixaram a cabeça para o Prefeito. *Cadê*
601 *o voto político?* É o voto político do “Amém, amém”. Em Justificativa de Voto, o Sr.
602 Presidente, Dr. Eduardo Cardoso, disse que fica impressionado e lembrou que Brizola
603 uma vez disse: “o povo está sempre certo quando vota, só quero saber onde eles acertaram
604 quando votaram em Moreira Franco”. Disse que não gosta de chamar a população de
605 Macaé de pouco inteligente. Eles votaram em Aluizio na primeira e na segunda vez e ele
606 ganhou de lavada e para deputado ganhou três vezes, e não sabe onde Aluizio está
607 politicamente errado porque a população votou várias vezes nele. A população vota com
608 Aluizio. *Será que não temos que refletir sobre isso também?* Em Questão de Ordem,

Página 16 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

609 Maxwell Vaz disse que fez uma reflexão bastante interessante. Eles votaram no Prefeito
610 e nos vereadores também para fiscalizar o Prefeito. O povo não votou só no Prefeito,
611 votou nos vereadores também na expectativa de que eles ajudassem a regular. Todos os
612 dias as pessoas reclamam com os vereadores que está ruim. Eles votaram no Prefeito para
613 administrar os recursos públicos e votaram nos vereadores para fiscalizar. Não votaram
614 só no Prefeito, não. O Sr. Presidente disse que eles votaram nos vereadores para
615 fiscalizarem e é sinal de que eles confiam no trabalho dos vereadores também. Em
616 Justificativa de Voto, Dr. Luiz Fernando disse que o que Tribunal de Contas fez foi papel
617 de Pilatos, *lavou as mãos* e mandou para esta Casa um parecer todo irregular, faltando os
618 documentos comprobatórios das despesas efetuadas e mandou para esta Casa. Só que, ao
619 mesmo tempo em que fizeram papel de Pilatos, voltaram no tempo na Operação Quinto
620 do Ouro, na época do Império, em que o imposto era o quinto do ouro, por isso eles foram
621 presos, porque tinham um quinhão para aprovar as contas dos prefeitos. Há a Operação
622 Quinto do Ouro, a que eles estão respondendo, e foi o motivo da prisão dos conselheiros.
623 Expôs que Pilatos e Operação Quinto do Ouro estão caminhando lado a lado. Então, deu
624 dois votos: o técnico, embora o Sr. Presidente não tivesse reconhecido a profissão dele de
625 contador, deu o voto técnico também (*Sic*). Deu os dois votos e saiu com a consciência
626 muito tranquila e votou no que veio fazer nesta Casa: Fiscalizar a gestão pública, as verbas
627 públicas e onde e de que forma estão sendo gastas. O Sr. Presidente lembrou que já pediu
628 desculpas ao vereador Dr. Luiz Fernando. Dando prosseguimento aos trabalhos, foi
629 iniciado o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, os Vereadores: Julinho do
630 Aeroporto disse que ficou calado por um tempo e acha que as pessoas acham que tem
631 cara de bobo. Já falou que é simples, mas não é bobo. Relatou que sofre ataques até de
632 dentro do governo e não sabe por quais motivos, mas deve ser por interesses de ordem
633 pessoal. Na semana passada, apresentou um Requerimento e há carros que fazem o
634 transporte escolar e esses carros têm vida útil de 10 anos. Há legislação, mas o município
635 tem autonomia para aumentar a vida útil desses carros e, em Macaé, pediu para 20 anos,
636 nada demais, e entende que em momento de dificuldade não dá para ficar trocando carro,
637 até porque eles estão bem conservados. Diante daquele requerimento, um companheiro
638 marcou uma reunião que seria hoje, às 19h30, com aquelas pessoas, para que pudessem
639 informar que fez o Requerimento para motivar o governo a encaminhar para esta Casa,
640 que já existe uma minuta de um projeto para alavancar esse pleito, importante demais.
641 Um tal de Cristiano, chefe do transporte da Educação, começou a fazer assédio moral
642 com aquelas pessoas. Comentou que vai levantar a vida de Cristiano, ele não perde por
643 esperar, e Cristiano começou a ligar para as pessoas dizendo que, se elas fossem à reunião,
644 ele iria tirar o carro delas. A situação está difícil e então elas decidiram não ir à reunião.
645 *Como eu vou à reunião se ele está me ameaçando?* Comentou que há um áudio com ele
646 dizendo "*Você está de que lado?*" Expôs que é o líder do governo em dois mandatos e se

Página 17 de 22



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

647 quer a liderança pode pegar, não há problema nenhum, não há vantagem. Disse que está
648 na Casa para defender o que acredita. Na verdade, essas pessoas estão se beneficiando,
649 fazendo esquema e disse que sua pessoa não tem van lá, não, e podem levantar, não tem
650 nenhuma. Às vezes, um companheiro pede e diz para a pessoa ir lá e conversar porque se
651 ele pedir não será atendido. Lembrou que, há vinte dias, Cristiano ligou para Décio e
652 falou: “pede para o seu companheiro para vir aqui porque eu vou abrir uma vaga para ele
653 colocar uma van”, e Décio então fez isso. Quando aconteceu da candidatura, isso já não
654 aconteceu mais, fazendo politicagem dentro de um órgão tão importante. Falou a
655 Cristiano que não o conhece, mas ele pode ter certeza de que irá investigar a vida dele,
656 dentro da Secretaria. Não tem nada a esconder, está no 6º mandato e nunca colocou uma
657 van nem fez esquema nenhum, mas, já que ele quer briga, vai brigar e ver quem vai
658 ganhar, porque isso não se faz, é assédio moral e é ridículo ele fazer uma coisa dessa de
659 ameaçar pessoas que estão trabalhando corretamente, simplesmente porque iam a uma
660 reunião para discutirem assuntos importantes. Marcel Silvano solicitou a prorrogação da
661 sessão por mais quinze minutos. Falou sobre o Bairro Novo Cavaleiros. Foi nascido e
662 criado lá e tem incomodado muito andar pelas ruas do Novo Cavaleiros, Granja e Vale
663 Encantado e ver a situação do jeito que está. Hoje pela manhã foi à UBS (Unidade Básica
664 de Saúde) do Novo Cavaleiros. Sobre a UBS, comentou que, quando o governo tomou a
665 decisão de mudar de local, denunciou nesta Casa que sairia de um espaço em que passava
666 ônibus na frente, um espaço de área plana, acessível às pessoas. O prédio podia não ser o
667 mais adequado, pode concordar com essa avaliação, mas a mudança de local levou para
668 o alto de um morro, numa rua pouco movimentada em que as pessoas estão sofrendo com
669 assaltos e em uma casa em que é preciso apurar os valores que estão sendo exercidos
670 naquele aluguel, uma casa grande, bonita, mas que os idosos e as pessoas com mobilidade
671 reduzida, pessoas com deficiência são obrigadas a subir um morro porque não passa
672 ônibus e a serem atendidas pelos médicos no alto da escada, no segundo andar. Há
673 situações em que o médico tem que descer porque as pessoas não conseguem subir. A
674 sala de espera é no andar de baixo e tem que descer escada. Não é um espaço para tratar
675 de saúde. É um espaço feito para excluir as pessoas, para elas não irem lá, para elas
676 abandonarem aquele espaço. Disse que vai seguir lutando para que a UBS do Novo
677 Cavaleiros seja bem organizada, adequada aos atendimentos de que ela precisa e vai
678 combater qualquer tentativa de tirar de lá esse direito do povo do bairro. Expôs que o
679 Novo Cavaleiros, além da UBS, tem alguns espaços públicos, como três escolas públicas:
680 Jacira, onde estudou; Maria Leticia e o Colégio de Aplicação, que cada um, a sua maneira,
681 as direções e o conjunto de profissionais vão dando o jeito para conduzir da maneira e
682 com a qualidade que eles conduzem, com dificuldades e problemas em manutenção, em
683 atendimentos em diversas questões. Há duas praças principais. Uma na chegada do bairro,
684 que é a Praça 29 de Julho, e a outra fica na esquina da Via do Sol com Nazareno, que há

Página 18 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

685 alguns anos o governo derrubou algumas estruturas que existiam na praça e abandonou,
686 esqueceu, e é uma escuridão por completo, é um abandono total e virou um ponto em que
687 as pessoas se sentem inseguras, e a criminalidade tem ocupado o espaço porque o poder
688 público abandonou. Sobre a Praça 29 de Julho, disse que ela ainda tem um pouco mais de
689 movimento porque é em uma região mais movimentada, que as pessoas acessam mais.
690 Expôs que seu mandato reclamou, desde o primeiro dia de janeiro de 2013, que é preciso
691 reformar a quadra, consertar o parque infantil, melhorar a iluminação e a poda das árvores.
692 Mas está do mesmo jeito que encontrou quando entrou nesta Casa. E hoje os vereadores
693 aprovaram as contas do Prefeito de 2015, excetuando sua pessoa e outros vereadores que
694 votaram contra. Em 2014, 2015, 2016, 2017, todos os anos ele apresentou Emendas
695 Impositivas ao Orçamento para consertar a Praça 29 de Julho, para melhorar o espaço da
696 Praça da esquina da Via do Sol com a Rua Nazareno e nada disso aconteceu e não
697 conseguem colocar um alambrado. Na semana passada, ficou satisfeito e até muito
698 entusiasmado porque viu uma equipe da Prefeitura pintando de azul o concreto da quadra,
699 tapando as pichações que faziam alusão ao tráfico de drogas, das facções criminosas que
700 eram o retrato de como o espaço estava abandonado e era só olhar como estava o estado
701 das muretas das quadras, quiosques e do parquinho infantil, só isso fizeram, foram embora
702 e não voltaram mais. Não consegue entender como não tem condições de comprar
703 alambrado para praça, como não consegue reformar o parque infantil, que algum tempo
704 atrás carro desgovernado invadiu a praça e quebrou uma parte do parque infantil. Ainda
705 sobre o Bairro Novo Cavaleiros, disse que algumas pessoas, por não acompanhar o
706 cotidiano das disputas na Casa, culpam o vereador pelo fato de o bairro estar abandonado.
707 Lembrou-se de que, na reeleição, pedindo voto a um amigo de infância, ele disse:
708 “Marcel, vou votar no Prefeito, mas não vou votar em você porque esse trecho da rua,
709 que não deve dar vinte metros, você não conseguiu asfaltar”. Esclareceu a esse amigo que
710 não asfalta rua, mas já havia pedido isso incansavelmente e já desistiu de tanto pedir.
711 Quem tem que asfaltar rua é o Prefeito. “Você está errado, eu estou cobrando para
712 melhorar e você está votando em quem não fez”. O bairro é uma desordem urbana
713 completa, a mobilidade não consegue organizar a saída e a chegada, não consegue
714 organizar as ruas do interior do bairro e recorrentemente estão acontecendo acidentes e
715 há alguns meses morreram duas pessoas: uma em um acidente no cruzamento; e outra,
716 atropelada. É um bairro que tem universidades, firmas da rede petroleira, escolas
717 particulares importantes como Aprovado e Atlântico, sendo esta última do Vereador Guto
718 Garcia. Ontem recebeu um relato de pessoas que foram perseguidas por elementos
719 armados, com iluminação precária no local e as pessoas se sentindo inseguras e foram
720 perseguidas. Na segunda-feira, um estudante saindo da Estácio foi submetido à situação
721 de sequestro relâmpago. No domingo, sua pessoa chegando do almoço na Igreja Nossa
722 Senhora da Glória, chegando na Rua Saturno, na casa de sua mãe, três vizinhos seus foram

Página 19 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

723 assaltados. Falou que é preciso encontrar maneiras de dar conta de solucionar problemas
724 que são tão cotidianos. Reconheceu que Flávio Izquierdo o recebeu com muita educação
725 e disposição de ajudar a resolver, pois o entorno do Mercado Aalborg estava uma
726 escuridão completa e após ligar para Flávio ele enviou equipe. Só não consegue entender
727 o seguinte: o Município tem tantos assessores, tantos cargos comissionados que não
728 conseguem saber onde estão. Está dando exemplo de um bairro, que é onde foi criado e
729 onde formou sua consciência de município como um todo e em que os espaços de esportes
730 e de cidadania, como as praças públicas, estão abandonados. A UBS precária impedindo
731 o povo de acessar. Nas escolas públicas, com muita luta os diretores e profissionais
732 conseguem dar conta de suas atividades, as ruas desorganizadas na questão da mobilidade
733 urbana e a violência tomando conta de manhã, de tarde e de noite dos trabalhadores e
734 estudantes. Deixou esse registro, para seus vizinhos, colegas de bairro e pessoas que
735 conhece lá, de que não parou de lutar em momento nenhum, mas vai ser uma vergonha
736 completa passar dois mandatos nesta Casa e ver que não houve um esforço, uma intenção,
737 uma disposição do governo Aluizio, em que todos ali acreditaram muito e continua o
738 mesmo retrato. Mostrou a reportagem mais recente do Jornal O Debate “Moradores
739 seguem aguardando a tão sonhada obra de urbanização”. Falou que não dá para andar
740 direito num dia de sol e não dá para andar direito em dia de chuva: Ou é muita poeira e
741 esgoto nas ruas ou é muita lama e os carros atolando e as pessoas não conseguem sair
742 para trabalhar, estudar ou ir à Igreja. Maxwell Vaz disse que falaram tanto no debate
743 político *e cadê os debatedores políticos?* Sumiram e se passear com a câmera pelo
744 plenário não vão ver quase ninguém. É preciso debater, falar sobre a política, não é porque
745 quer público, não. Expôs que vai falar sobre duas coisas importantíssimas. A primeira,
746 quer destacar a denúncia que o Vereador Julinho do Aeroporto fez, ou seja, uso da
747 máquina pública para fazer perseguição política e se isso está acontecendo, há política
748 também sendo feita de forma tradicional, com uso da máquina pública e é preciso ficar
749 atento porque o Vereador Julinho do Aeroporto fez uma denúncia e de forma muito
750 veemente, e ele se colocou de forma inequívoca com relação à denúncia. Outro assunto
751 que quer falar é sobre o sistema de drenagem. Há problema grave de drenagem na área
752 que pega o Canal do Capote, aquele canal que vem do Shopping que entra no Canal do
753 Capote. Depois o Canal do Capote se encontra com o Canal Três Pontes, que passa atrás
754 da Câmara, que depois se encontram com o Canal Virgem Santa. Todas as vezes que
755 chove muito o Shopping fica inacessível, a Cidade Universitária fica totalmente alagada,
756 o Vereador Guto Garcia tem acompanhado esses alagamentos frequentes, que
757 inviabilizam o uso da Cidade Universitária, que inundaram todos os carros e as pessoas
758 tiveram prejuízo financeiro. Explicou que essa água fica acumulada porque não há
759 escoamento e ela sai nas comportas da ponte que liga o Bairro Botafogo às Malvinas.
760 Esse sistema de comporta é da década de 60 e está totalmente desproporcional com as

Página 20 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

761 chuvas que caem atualmente e também com a nova cidade que tem ruas asfaltadas,
762 telhados, partes que foram impermeabilizadas. *Qual a solução que o Município deu?*
763 Nenhuma, pelo contrário, o município está gastando quase dezenove milhões em uma
764 obra de estética, em frente ao novo Hospital da Unimed, para fazer canalização de parte
765 do Canal do Capote e as pessoas estão pensando que isso vai resolver o problema de
766 inundação, mas não vai. Pelo contrário, vai piorar porque a questão da inundação depende
767 de investir cerca de dois milhões para melhorar o escoamento da água, a saída da Foz da
768 Virgem Santa, que entra no Rio Macaé antigo. Falou que a água fica represada, não
769 encontra saída, vai continuar a inundação, o pior é que se trata, de forma flagrante, de
770 uma obra de maquiagem, que gasta muito e não resolve nada, e só faz estética. Falou ao
771 Sr. Presidente que é preciso que sejam mais ouvidos na Câmara. Comentou que muitas
772 vezes pediu que fossem feitas obras de drenagem no município e chegou uma lei de
773 orçamento em que fizeram Emenda e ampliaram os recursos para concluir obra de
774 macrodrenagem da área do Campo do Oeste, Sol e Mar, Visconde e Miramar. O Prefeito
775 segurou o orçamento até o final de dezembro e então não fez a obra e remanejou todo o
776 orçamento para recurso administrativo. Disse que falam que vão votar as contas do
777 Prefeito de forma política. *Que política? Que voto?* Não resolve nada e o dinheiro some,
778 vai na enxurrada do índice pluviométrico dos alagamentos. Mais uma vez, requer ao
779 município que faça obra de infraestrutura, depois a de maquiagem, mas primeiro a de
780 infraestrutura. Acha que amanhã haverá evento no Kenzas e poderão ver a placa com o
781 valor de quase 19 milhões com obra toda de maquiagem, não vai resolver o problema de
782 drenagem, vai continuar alagando a Cidade Universitária, o Shopping. *E cadê o*
783 *desenvolvimento?* Não sabe como vai resolver essa situação dando votos políticos
784 contraditórios, esquizofrênicos em relação às demandas e às necessidades da cidade.
785 Agradeceu aos vereadores que acompanharam este debate. Encerrado o Grande
786 Expediente, foi iniciada a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. Com a palavra, Cristiano Gelinho
787 saudou todos e disse que quer ter bastante cuidado com o que vai falar porque já ouviu
788 algumas coisas hoje e a palavra é como flecha, que você tira da aljava, uma vez lançada
789 não tem volta. Comentou que ouviu algumas palavras que, ao seu ver, foram indecorosas.
790 O Vale a Pena Ver de Novo, muito bem citado por Maxwell Vaz, foi um Vale a Pena Ver
791 de Novo de ofensas e acha que nem cabe. Sentiu um conforto em um dado momento
792 quando Marcel Silvano pegou a palavra e ele trouxe a esta Casa o equilíbrio político que
793 se deve ter, foi quando ele, esperando para falar, começou a falar e sentiu que voltou um
794 pouco o equilíbrio. Fez rápida análise de seu voto. Lembrou-se de que sempre fala que é
795 independente nesta Casa e seu voto não foi político. Não é amigo do Prefeito Aluizio, ao
796 contrário, se esteve com ele umas cinco vezes foi muito. Foi inclusive requisitado por ele
797 para que fizesse parte na reeleição com ele e não quis porque tem lado e quando decide
798 ter lado, acabou. A palavra, como já disse, é uma flecha que tiram da aljava e lançam,

Página 21 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

799 como soco, ofensa e como o voto, pois o voto não volta; votou está votado, acabou.
800 Explicou que seu voto não foi político, primeiro porque o colocaram nesta aeronave para
801 pintar o avião, mas ele está em movimento e fica difícil. Expôs que poderia se abster,
802 haveria um equilíbrio na abstenção também. Mas, dada a experiência do que tem
803 escutado, disse: “porque isso aqui é 30% (trinta por cento) de verdade, a gente sabe disso;
804 100% de verdade está ali atrás daquela parede e nós sabemos disso também”. Então não
805 iria entrar em um embate em que iria logo acusar, crucificar. Falou que há tantos
806 experientes que foram escolhidos pelo povo como a oposição também fez isso, *por que*
807 *eu deveria?* Ratificou que quis fazer assim também para ressaltar sua independência
808 porque votou no Requerimento do Vereador Maxwell Vaz, com quem tem tido afinidade
809 política que muito o agrada, e com Marcel Silvano também, que foi para o Ministério
810 Público e sua pessoa assinou. *Estou mentindo, Vereador Maxwell?* Falou que não tem
811 esse problema, assinou requerimento da oposição, do nobre e exemplar Vereador Marcel
812 Silvano. *“É verdade isso que estou falando, Marcel? Então no que eu falo aqui também*
813 *tem 100% de verdade e não é só lá atrás”*. Sobre seu voto, tentou dar seu parecer dentro
814 do seu bom senso e aqui devem sempre primar por exercer o princípio da democracia.
815 Democracia é isso: uma hora votam com uma ala. Não mudaria muita coisa e melhor do
816 que ter um peso, e o Sr. Presidente carrega esse peso, e pensou muito nisso, de ter
817 complicado a vida de alguém por um simples voto que não vai mudar quase nada, sabe
818 que não vai mudar. Achou por bem começar a ter uma relação um pouco diferente e daqui
819 a algum tempo já se decide, mas ainda é cedo, entrou no avião para pintar, mas ele se
820 movimenta há um ano e meio, não pode fazer de outra forma. Por ora, achou melhor se
821 debruçar no problema dessa forma e isso foi uma tentativa, não tem cargo, não quer cargo
822 do governo e sim a oportunidade de fazer, ajudar o cidadão comum. Nada mais havendo
823 a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão determinando a
824 lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação
825 integral da sessão à disposição em meio digital.

Renata L. de Lencz


Página 22 de 22